Meliponicultura dá continuidade às ações de

educação e sensibilização ambiental do

Projeto Taramandahy - Fase II

“A polinização gera a fecundação da flor que vai gerar a produção de frutos. Um exemplo é o cultivo do moranguinho que dá frutos perfeitos com o auxílio dos agentes polinizadores”, explica o Biólogo Gabriel Poester, um dos instrutores do **Curso de Meliponicultura: criação de abelhas nativas sem ferrão**. Com o patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, o curso ocorreu em 26 de abril na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Maquiné e no Meliponário do Projeto Taramandahy, instalado na Estação da FEPAGRO - Litoral Norte, reunindo interessados de Maquiné e de outras cidades.

Além da importância das abelhas nativas para a polinização de culturas florestais e agrícolas, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as espécies nativas mais aptas para criação e os diferentes modelos de caixas utilizados para a meliponicultura. Durante o Curso, o Técnico em Meliponicultura e Mestre em Desenvolvimento Rural, Rafael Gehrke, reforçou que o papel mais importante das abelhas nativas é seu serviço ambiental enquanto agentes polinizadoras e o incentivo desta criação favorece diretamente a recuperação das áreas de florestas degradadas.

O cursista Elton Kronhardt veio de Porto Alegre para aprender a criar abelhas nativas, pois transferiu uma colônia da espécie jataí (*Tetragonisca angustula*) de um muro residencial na capital, para uma garrafa pet. Desde então, passou a pesquisar sobre o tema. No entanto, ele traz a vivência com abelhas da sua infância, quando seu pai criava e ele ajudava a coletar o mel.

Outro participante foi Sr. Leo Leite Ribeiro. Ele é um experiente apicultor de Maquiné e um dos beneficiários do Curso de Meliponicultura da primeira fase do Projeto, tendo recebido uma caixa com uma colônia de jataís. Agora, ele participa novamente, mas com o interesse de obter mais informações técnicas sobre a criação de abelhas nativas.

O Curso de Meliponicultura terá mais oito encontros e faz parte das ações do Projeto Taramandahy – Fase II.

Anaiara Ventura – Assessoria de Imprensa

Jornalista. MTB/RS15155